

PAX CHRISTI PORTUGAL



Glória a Deus e Paz na Terra!

— CONTRIBUTOS PARA A CELEBRAÇÃO DO ADVENTO 2011—

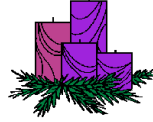
Lisboa
Novembro de 2011

Glória a Deus e Paz na Terra! Contributos para a celebração do Advento 2011

Produzido por: Pax Christi Portugal

Novembro de 2011

Disponível on-line em: <http://www.paxchristiportugal.net> e
<http://blogdapax.blogspot.com>



ADVENTO
2011

“Glória a Deus e paz na terra!”. Neste cântico dos anjos sobre os campos de Belém (cf. *Lucas 2,14*) ressoa uma mensagem de esperança para todos os homens e mulheres da Terra: *Deus ama-nos a todos e dá-nos a esperança de um tempo novo, um tempo de paz*. Esse amor, revelado numa criança indefesa, ao ser acolhido no mais íntimo do coração «reconcilia cada um com Deus e consigo mesmo, renova as relações entre os homens e gera aquela sede de fraternidade que é capaz de afastar a tentação da violência e da guerra» (João Paulo II).

Neste tempo de Advento, que agora se inicia, mais do que nunca a *esperança é uma palavra-chave*: Inspirados e motivados pelos exemplos vindos do mundo árabe (Tunísia, Egito, por ex.), face à violência, à repressão e aos sentimentos de vingança, vemos pessoas comuns em todo o lado tentando fazer com que o momento presente da história seja um ponto de viragem para a paz, escolhendo caminhos não-violentos que levam à paz e à justiça.

“Glória a Deus e paz na terra!”. Sob este tema decorreu a Convocatória Ecuménica Internacional pela Paz, organizada pelo Conselho Mundial de Igrejas (17 a 25 de Maio de 2011, Kingston, Jamaica). Aí, cerca de 1.000 participantes, oriundos de mais de 100 países, procuraram encontrar os meios para enfrentar a violência e rejeitar a guerra em benefício de uma *“Paz Justa”*.

Da mensagem final desta Convocatória Ecuménica foram retirados os textos para esta brochura que pretende ser um contributo para paróquias, famílias ou grupos viverem e celebrarem o tempo de Advento, tendo como ideia central a **Paz**.

Novembro de 2011.



1º DOMINGO
DO ADVENTO

Paz na comunidade:
para que todos possam viver libertos do medo

1. Ambientação

Nunca os ouvidos escutaram, nem os olhos viram que um Deus, além de Vós, fizesse tanto em favor dos que n'Ele esperam. Vós saís ao encontro dos que praticam a justiça e recordam os vossos caminhos.

Isaías 64,3-4

2. Reflexão

As igrejas aprendem a complexidade da paz justa à medida que ouvem falar das intersecções de múltiplas injustiças e opressões que prejudicam simultaneamente as vidas de muitas pessoas. Os membros de uma família ou comunidade podem ser oprimidos e, ao mesmo tempo, ser opressores de outros. As igrejas devem ajudar a determinar as decisões diárias que podem pôr fim a abusos e promover os direitos humanos, a justiça de género, a justiça climática, a justiça económica, a unidade e a paz. As igrejas necessitam de continuar a combater o racismo e o sistema de castas como realidades desumanizantes no mundo de hoje. Da mesma forma, a violência contra mulheres e crianças deve ser considerada pecado. São necessários esforços conscientes para a plena integração das pessoas portadoras de deficiência. (...) A todos os níveis as igrejas desempenham uma função ao apoiarem e protegerem o direito à objecção de consciência e ao

garantirem asilo para aqueles que se opõem e resistem ao militarismo e aos conflitos armados. As igrejas devem levantar a sua voz para protegerem os nossos irmãos e irmãs cristãos bem como todos os seres humanos que são vítimas de discriminação e perseguição por motivos de intolerância religiosa. A educação para a paz deve ocupar um lugar central nas escolas, seminários e universidades.

Mensagem final da Convocatória Ecumênica Internacional pela Paz. Kingston, Jamaica, 17-25 de maio de 2011

3. Gesto de Paz

Acende-se a PRIMEIRA VELA da Coroa do Advento.

Será que vivemos mesmo em paz nas nossas comunidades?

Na comunidade familiar, no nosso bairro, no nosso trabalho, na nossa comunidade religiosa, o que podemos fazer para estabelecer e consolidar a paz?

Conhecemos/sabemos de pessoas que sejam discriminadas? Que vivem sós e isoladas? Como podemos aproximar-nos delas e oferecer-lhes a nossa compreensão e a nossa paz?

4. Oração

- 1.** Pai Santo, Deus da aliança e da paz, a quem é verdadeiramente nosso dever dar graças e cantar um hino de glória e de louvor, reconhecemos que os cristãos têm sido, muitas vezes, cúmplices em sistemas de violência, injustiça, militarismo, racismo, intolerância e discriminação. Deus da vida, perdoai os nossos pecados e fazei de nós um instrumento da vossa justiça e da vossa paz.
- 2. Onde houver ódio:** rancor, desejo de vingança, malquerença, mentalidade racista, opressão, violência.

Todos: Que nós levemos o amor: o bem-querer a todos. Não querer para os outros o que não queremos para nós. Querer para os outros o que queremos para nós. Dar a vida se for necessário.

5. Bênção

1. Que o Deus da paz e do amor nos santifique totalmente, para que todo o nosso ser – espírito, alma e corpo – se conserve irrepreensível para a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Todos: A Deus, o único sábio, por Jesus Cristo, seja dada glória pelos séculos dos séculos. Amen.



2º DOMINGO
DO ADVENTO

Paz com a Terra: para que a vida seja preservada

1. Ambientação

Escutemos o que diz o Senhor: Deus fala de paz ao seu povo e aos seus fiéis. A sua salvação está perto dos que O temem e a sua glória habitará na nossa terra.

Salmo 84(85) 9-10

2. Reflexão

A crise ambiental é uma profunda crise ética e espiritual da humanidade. Reconhecendo os danos que a actividade humana causou à Terra, reafirmamos o nosso compromisso com a integridade da criação e o estilo de vida quotidiano que o mesmo exige. A nossa preocupação com a Terra e a nossa preocupação com a humanidade estão unidas. Os recursos naturais e os bens comuns, como a água, devem ser partilhados de uma maneira justa e sustentável. Juntamo-nos à sociedade civil mundial ao instar os governos a reorientarem radicalmente todas as nossas actividades, visando uma economia ecologicamente sustentável. O uso intensivo de combustíveis fósseis e emissões de CO₂ deve ser reduzido urgentemente para um nível que possa limitar os efeitos das mudanças climáticas. A dívida ecológica dos países industrializados responsáveis pelas mudanças climáticas deve ser tida em consideração na

negociação dos direitos de emissão de CO₂ e dos custos dos planos de adaptação. O desastre nuclear de Fukushima demonstrou, mais uma vez, que já não devemos depender da energia nuclear como fonte de energia. Rejeitamos as estratégias, tais como aumento da produção de biocombustíveis que prejudicam os pobres pela sua concorrência com a produção de alimentos.

Mensagem final da Convocatória Ecumênica Internacional pela Paz. Kingston, Jamaica, 17-25 de maio de 2011

3. Gesto de Paz

Acende-se a SEGUNDA VELA da Coroa do Advento.

*Construir a paz **na** Terra é indissociável de viver em paz **com** a Terra.*

De que forma participamos na defesa da Criação? Até que ponto nos preocupamos em poupar os recursos naturais, como a água, ou com a separação dos resíduos de forma a permitir a reciclagem?

Como procuramos criar uma relação mais pacífica com a natureza, defendendo-a e protegendo-a?

4. Oração

- 1.** Pai Santo, Deus da aliança e da paz, a quem é verdadeiramente nosso dever dar graças e cantar um hino de glória e de louvor, reconhecemos que os cristãos têm sido, muitas vezes, cúmplices em sistemas de violência, injustiça, militarismo, racismo, intolerância e discriminação. Deus da vida, perdoai os nossos pecados e fazei de nós um instrumento da vossa justiça e da vossa paz.
- 2. Onde houver ofensa:** por palavras, por gestos, por mentiras, por agressão, por calúnia, por fraude, por roubo, por desprezo da dignidade da pessoa...

Todos: Que nós levemos o Perdão: pagar o mal com o bem, rezar pelos perseguidores e caluniadores, oferecer o perdão mesmo que o não peçam.

5. Bênção

1. Que o Deus da paz e do amor nos santifique totalmente, para que todo o nosso ser – espírito, alma e corpo – se conserve irrepreensível para a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Todos: A Deus, o único sábio, por Jesus Cristo, seja dada glória pelos séculos dos séculos. Amen.



3º DOMINGO
DO ADVENTO

Paz no mercado:
para que todos possam viver com dignidade

1. Ambientação

Como a terra faz brotar os germes e o jardim germinar as sementes, assim o Senhor Deus fará brotar a justiça e o louvor diante de todas as nações.

Isaías 61,11

2. Reflexão

A economia global oferece frequentemente muitos exemplos de violência estrutural que causam dano não pelo uso de armas ou força física, mas através da aceitação passiva da pobreza generalizada, das disparidades do comércio e da desigualdade entre classes e nações. Ao contrário do crescimento econômico ilimitado, previsto pelo sistema neoliberal, a Bíblia apresenta uma visão da vida abundante para todos. As igrejas devem aprender a defender de forma mais eficaz a plena implementação dos direitos culturais, sociais e econômicos como base de “economias de vida”.

É um escândalo que enormes quantidades de dinheiro sejam gastas para fins militares, e para fornecerem armamento aos aliados e para o comércio de armas, quando este dinheiro é urgentemente necessário para erradicar a pobreza em todas as partes do mundo e para financiar uma reorientação eco-

lógica e socialmente responsável da economia mundial. Apelamos aos governos do mundo para agirem sem demora para canalizarem os seus recursos financeiros para programas que promovam a vida e não a morte. Encorajamos as igrejas a adoptarem estratégias comuns que promovam a transformação das economias. As igrejas devem abordar de forma mais eficaz a concentração irresponsável de poder e de riqueza, bem como a doença da corrupção. Medidas em pró de economias justas e sustentáveis, incluem regras mais eficazes para os mercados financeiros, a introdução de impostos sobre as transacções financeiras e relações comerciais justas.

Mensagem final da Convocatória Ecuménica Internacional pela Paz. Kingston, Jamaica, 17-25 de maio de 2011

3. Gesto de Paz

Acende-se a TERCEIRA VELA da Coroa do Advento.

A crise económica global e, em especial, a europeia obrigam-nos a repensar a nossa forma de encarar a riqueza e a pobreza, os nossos hábitos de consumo, a nossa maneira de estar na sociedade.

Como vamos transformar a crise numa oportunidade para criar novas relações económicas, novas atitudes de consumo, novas formas de solidariedade?

O modo como temos estado a lidar com a crise tem criado cada vez mais obstáculos à justiça e gerado a violência. Que papel podemos desempenhar, enquanto cristãos, de modo a contribuir para uma maior justiça social e económica?

4. Oração

- 1.** Pai Santo, Deus da aliança e da paz, a quem é verdadeiramente nosso dever dar graças e cantar um hino de glória e de louvor, reconhecemos que os cristãos têm sido, muitas vezes, cúmplices em sistemas de violência, injustiça, militarismo, racismo, intolerância e discriminação. Deus da vida, perdoai os nossos pecados e fazei de nós um instrumento da vossa justiça e da vossa paz.
- 2. Onde houver erro:** Falta de consciência da dignidade da pessoa humana. Falta de consciência do valor da vida. Falsa valoração dos

bens materiais. A idolatria do ter, do poder e do prazer. A elevação dos nossos critérios a norma suprema da verdade. A afirmação da liberdade por cima de todas as normas.

Todos: Que nós levemos a verdade: Verdade da sinceridade, da transparência e da lealdade. A Verdade sobre o valor da vida e da pessoa humana. A verdade de que todo o homem é nosso irmão. A verdade suprema da supremacia dos bens espirituais sobre os materiais. A verdade da revelação de Jesus: Caminho, Verdade e Vida.

5. Bênção

1. Que o Deus da paz e do amor nos santifique totalmente, para que todo o nosso ser – espírito, alma e corpo – se conserve irrepreensível para a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Todos: A Deus, o único sábio, por Jesus Cristo, seja dada glória pelos séculos dos séculos. Amen.



4º DOMINGO
DO ADVENTO

Paz entre os povos:
para que todas as vidas humanas estejam protegidas

1. Ambientação

Cantarei eternamente as misericórdias do Senhor e para sempre proclamarei a sua fidelidade. Vós dissestes: «A bondade está estabelecida para sempre», no céu permanece firme a vossa fidelidade.

Salmo 88(89) 2-3

2. Reflexão

A história, especialmente através do testemunho das igrejas tradicionalmente pacifistas, lembra-nos que a violência é contrária à vontade de Deus e jamais poderá resolver conflitos. Por isso, distanciamos-nos do conceito de guerra justa e falamos de um compromisso por uma paz justa. Essa atitude obriga-nos a abandonar a concepção exclusivista da segurança nacional em favor da defesa da segurança para todos. Isto inclui a responsabilidade diária para prevenir, isto é, evitar a violência nas suas raízes. Muitos aspectos práticos do conceito de paz justa carecem de análise, discernimento e desenvolvimento. Continuamos a debater-nos sobre como as pessoas inocentes podem ser protegidas da injustiça, da guerra e da violência. Neste sentido, questionamos o conceito de “responsabilidade de proteger” e o seu possível uso indevido. (...)

Advogamos pelo desarmamento nuclear total e o controlo da proliferação de armas ligeiras.

Nós, como igrejas, estamos numa posição de ousar ensinar a não-violência aos poderosos, se o ousássemos fazer. Pois somos seguidores daquele que veio como uma criança indefesa, morreu na Cruz, disse-nos para deixarmos de lado as nossas espadas, ensinou-nos a amar os nossos inimigos e ressuscitou dos mortos.

Mensagem final da Convocatória Ecuménica Internacional pela Paz. Kingston, Jamaica, 17-25 de maio de 2011

3. Gesto de Paz

Acende-se a QUARTA VELA da Coroa do Advento.

Trabalhar pela paz é também contribuir para a resolução dos conflitos entre as nações, entre as raças e entre as religiões. Como podemos fazê-lo?

Que conhecimentos temos da cultura e das “razões” dos outros povos? Até que ponto estamos dispostos a levantar a nossa voz contra a injustiça, a violência e a guerra? Somos capazes de nos comprometer com aqueles que lutam por uma paz justa no mundo, deixando de olhar só para as nossas dificuldades e problemas quotidianos?

4. Oração

- 1.** Pai Santo, Deus da aliança e da paz, a quem é verdadeiramente nosso dever dar graças e cantar um hino de glória e de louvor, reconhecemos que os cristãos têm sido, muitas vezes, cúmplices em sistemas de violência, injustiça, militarismo, racismo, intolerância e discriminação. Deus da vida, perdoai os nossos pecados e fazei de nós um instrumento da vossa justiça e da vossa paz.
- 2. Onde houver discórdia:** Debates violentos e agressivos; ataques pessoais; desavenças entre pais e filhos; conflitos entre gerações; lutas laborais e sindicais injustas; guerras e lutas de classes, reivindicações desmedidas...

Todos: Que nós levemos a união: aproximando as pessoas e os grupos; ajudando a dialogar na procura da verdade; aproximando os pais e os

filhos para se ouvirem mutuamente; participando nas lutas e nas greves justas e não alinhando em atitudes que ofendam a dignidade e a liberdade dos outros; criando uma mentalidade que rejeita todas as classes de guerra; promovendo uma mentalidade de paz e concórdia; oferecendo-nos como intermediários de reconciliação.

5. Bênção

1. Que o Deus da paz e do amor nos santifique totalmente, para que todo o nosso ser – espírito, alma e corpo – se conserve irrepreensível para a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Todos: A Deus, o único sábio, por Jesus Cristo, seja dada glória pelos séculos dos séculos. Amen.

Entendemos a paz e a construção da paz como uma parte indispensável da nossa fé comum. A paz está intrinsecamente relacionada com o amor, a justiça e a liberdade que Deus concedeu a todos os seres humanos por meio de Cristo e do Espírito Santo como um dom e vocação. Constitui um modo de vida que reflecte a participação humana no amor de Deus pelo mundo. A natureza dinâmica da paz, como dom e vocação, não nega a existência de tensões, que são parte integrante das relações humanas, mas pode mitigar a sua força destrutiva trazendo justiça e reconciliação.

*Mensagem final da Convocatória Ecuménica Internacional pela Paz.
Kingston, Jamaica, 17-25 de maio de 2011*



Pax Christi Portugal

A/c CRC

Rua Castilho, 61 – 2º Dtº

1250-068 LISBOA

E-mail: paxchristi_pt@hotmail.com

Webpage: <http://www.paxchristiportugal.net>